

Milagre Eucarístico de VOLTERRA

ITÁLIA, 1472



Em 1472, durante a guerra que rebentou entre Volterra e Florença, um soldado florentino, entrado na Catedral de Volterra, consegue apoderar-se da preciosa custódia de marfim contendo numerosas Hóstias Consagradas. Após ter saído da igreja, tomado por um acesso de ira em confronto com Jesus Sacramentado, lançou a custódia com o seu precioso conteúdo contra uma parede da igreja. Desta saíram todas as Partículas que, iluminadas por uma luz misteriosa, se elevaram miraculosamente no vazio e permaneceram bastante tempo suspensas no ar. Numerosas foram as testemunhas que presenciaram o acontecido.



Interior da Catedral



Vista de Volterra



Entre as principais causas que desencadearam a inútil guerra da Allumiere, terminada com o saque de Volterra em 1492, por obra das milícias do duque de Montefeltro, estavam sobretudo as diferenças que surgiram entre as classes sociais e os interesses pessoais de Lorenzo de Medici. Absorvida pelo Estado Florentino, Volterra foi submetida a um duro tratamento que provocou a emigração de muitas famílias abastadas e a conseqüente alienação dos bens a preço de falência.

Foi neste cenário histórico que, em 1472 se verificou o nosso Milagre Eucarístico. Entre as testemunhas mais acreditadas, que descrevem o Milagre, temos a relação escrita pelo Frade Biagio Lisci, do qual foi testemunha directa, que hoje está conservada nos arquivos da

Igreja de S. Francisco, e também alguns actos comunais guardados na Biblioteca Municipal de Volterra. Um soldado florentino entrou na Igreja Catedral e dirigiu-se de imediato ao tabernáculo do qual retirou a custódia com as Hóstias Consagradas, para além de numerosos objectos sacros. Logo que saiu da Igreja, tomado de um ódio fortíssimo por Jesus Eucarístico, rebentou a custódia contra uma das paredes exteriores da Igreja e desta saíram todas as Hóstias que, como que seguradas por uma mão invisível, se elevaram no vazio todas cintilantes de luz. O soldado caiu por terra com o espanto, e arrependido começou a chorar. Inúmeras foram as testemunhas que assistiram ao Prodígio.



Igreja de S. Francisco



Panorama da cidade de Volterra